



## PLANO DE CURSO – 2024.2

<b>Disciplina:</b>	ATELIÊ INTEGRADO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL				
<b>Código:</b>	ARQD29	<b>Carga horária semestral:</b>	120	<b>Pré-requisito(s):</b>	Ateliê de Fundamentação de Arquitetura II, Ateliê de Fundamentação de Paisagismo, Ateliê de Fundamentação de Urbanismo, Conforto Térmico, Luminoso e Acústico 1
<b>Semestre letivo:</b>	2024.2	<b>Turma(s):</b>	050500 060600	<b>Dias e Horários:</b>	TER-QUI 14h50-18h30
<b>Docentes/ Titulação:</b>	<b>RENATA LUCENA GRIBEL</b> Doutora em Arquitetura e Urbanismo - <a href="http://lattes.cnpq.br/2523923441334056">http://lattes.cnpq.br/2523923441334056</a> <b>IDA MATILDE PELA</b> Doutora em Arquitetura e Urbanismo - <a href="http://lattes.cnpq.br/7606540380908536">http://lattes.cnpq.br/7606540380908536</a> <b>PROFESSOR SUBSTITUTO - A SER CONTRATADO</b>				
<b>Conhecimento desejável:</b>	Noções de História geral, do Brasil e de Salvador; noções de materiais de construção e sistemas construtivos; noções das relações sócio-econômicas e paisagísticas entre arquitetura e cidade.				

### 1. Ementa

Projeto de intervenção em edifícios, conjuntos, sítios e/ou paisagens históricas. Noções e conceitos relativos à preservação do Patrimônio Cultural. Introdução da questão ambiental, na agenda do patrimônio cultural e ampliação do conceito de patrimônio. Noções de legislação, instrumentos e políticas de preservação e gestão de monumentos e centros históricos. As relações entre a cultura do restauro e a cultura do projeto. Novas interações das preexistências com as dinâmicas contemporâneas. Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico-ambiental e conservação preventiva.

### 2. Objetivos

- Possibilitar formação para atuar no campo do patrimônio cultural arquitetônico e urbanístico e, especificamente:
- Sensibilizar o aluno quanto à importância da preservação das preexistências de valor cultural.
  - Possibilitar a construção de instrumentos e aportes básicos para atuar na intervenção e preservação de edificações isoladas e em conjunto, sítios urbanos e rurais, paisagens, cidades, centros históricos e paisagens culturais.
  - Conhecer, reconhecer e valorar as preexistências e manifestações que compõem a pluralidade do patrimônio cultural.
  - Conhecer os instrumentos de gestão e preservação do patrimônio cultural.
  - Conhecer os instrumentos e métodos para conservar, restaurar e atuar na área do patrimônio cultural.
  - Instrumentalizar os estudantes para a realização dos levantamentos, análises, diagnósticos e proposta para intervir no patrimônio cultural.
  - Capacitar os futuros arquitetos para realização de projeto arquitetônico ou urbanístico de intervenção no



patrimônio cultural, natural ou edificado.

- Capacitar os futuros arquitetos para coordenação e compatibilização de projeto arquitetônico ou urbanístico de intervenção no patrimônio cultural, natural ou edificado, com projetos complementares.
- Construir junto com os alunos uma metodologia de intervenção em edificações de interesse histórico-cultural.
- Discutir os conceitos básicos de conservação preventiva.

### 3. Conteúdo programático

- Noções e conceitos relativos à preservação do Patrimônio Cultural: patrimônio, memória, identidade, monumento, preservação, conservação, restauro, lugares de memória, centro histórico, sítio histórico, cidade histórica, paisagem histórica, paisagem cultural.
- Introdução da questão ambiental na agenda do patrimônio cultural e ampliação do conceito de patrimônio: do histórico e artístico ao cultural; patrimônio industrial, paisagístico, natural, arqueológico e imaterial.
- Diversidade e pluralidade do patrimônio cultural; as contribuições e heranças das culturas indígenas, africanas e dos imigrantes para o patrimônio cultural brasileiro.
- Noções de legislação, instrumentos e políticas de preservação e gestão de monumentos e centros históricos: vertentes teóricas e resultados projetuais.
- As relações entre a cultura do restauro e a cultura do projeto: do restauro à recriação.  
Novas interações das preexistências com as dinâmicas contemporâneas: revitalização, reabilitação, renovação, reuso.
- Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico ambiental e conservação preventiva.
- Projeto de intervenção em edifícios, conjuntos, sítios e/ou paisagens históricas.

### 4. Metodologia

- Aulas teóricas expositivas com as professoras da disciplina e eventuais convidados.
- Visitas de campo à edificação e à área urbana de entorno que serão objetos do projeto de intervenção.
- Aulas de caráter prático, com metodologias ativas, para o desenvolvimento de pesquisas, de análises prévias e do projeto de intervenção.
- Seminários de apresentação e discussão de textos e materiais de fundamentação pertinentes, assim como de apresentação das etapas de desenvolvimento do projeto de intervenção.

### 5. Recursos

- Da instituição: projetor multimídia, caixa de som, quadro branco ou flip chart e computadores dos laboratórios LIGFAU.
- Dos(as) alunos(as): câmera fotográfica ou celular para registros *in loco* da preexistência; se possível, computador próprio (pelo menos um por equipe) para o desenvolvimento das atividades e documentação/representação do projeto proposto, além de materiais para o desenvolvimento de possíveis modelos físicos (maquetes) no processo projetual.

### 6. Avaliação

Os alunos serão avaliados no desenvolvimento do projeto de intervenção em preexistência, a ser realizado em equipe, no cumprimento de prazos das etapas e atividades propostas e também em seu desempenho individual, conforme presença, envolvimento e participação nas sessões expositivas e respectivos debates. Será considerado também o interesse investigativo e as motivações/iniciativas de trazer questões pertinentes ao conteúdo programático e que enriquecem a experiência didática.

A composição da média final inclui notas de duas etapas de avaliação, referentes a dois momentos de desenvolvimento e aprofundamento do projeto de intervenção na preexistência:

- PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E DIAGNÓSTICO (PESO 5): pesquisa documental e/ou bibliográfica de dados



históricos e cadastrais do objeto e da área de entorno urbano; levantamento físico-cadastral do objeto e diagnóstico de conservação; aquisição de subsídios relevantes acerca do objeto e do entorno, como morfologia e paisagem, dados bioclimáticos, disponibilidade de serviços e equipamentos urbanos, dinâmicas socioculturais específicas, relações de uso, identidade e apropriação com o objeto, etc.

- **PROPOSTA DE USO E PROJETO LEGAL DE INTERVENÇÃO (PESO 5):** proposição de uso fundamentada na análise teórico-crítica dos dados obtidos na primeira etapa, desenvolvimento de projeto arquitetônico legal de intervenção no objeto, considerando os requisitos legais e normativos aplicáveis, especialmente os exigidos pelos órgãos de preservação do patrimônio (IPHAN, IPAC-BA e FGM), e execução de modelo tridimensional do objeto.

## 7. Bibliografia

### Bibliografia básica

- BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia, SP: Atelier Editorial, 2004
- BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)
- BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção**. Tradução Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. **Entre o restauro e a recriação: reflexões sobre intervenção em preexistências arquitetônicas e urbanas**. Salvador: EdUFBA: PPG-AU FAUFBA, 2022. (E-book) 526 p.
- SANT'ANNA, Márcia G. **A cidade-atração: a norma de preservação de áreas centrais no Brasil dos anos 1990**. Salvador: Ed. UFBA, PPGAU/FAUFBA, 2017. 503 p.
- VERÇOZA, Ênio José. **Patologias das Edificações**. Porto Alegre: Sagra, 1991.

### Bibliografia complementar

- AZEVEDO, Paulo O. de. (org.) **Inventário de Proteção do Acervo Cultural**. Salvador: Secretaria da Indústria e Comércio. Vol. 1: Monumentos do Município de Salvador, 1975.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fundação Pró-Memória. **Restauração e revitalização de núcleos históricos: análise face à experiência francesa**. Brasília: MEC; SPHAN; FPM, 1980.
- CARDOSO, Luis Antonio Fernandes. **Entre Vilas e Avenidas: Habitação Proletária em Salvador na Primeira República**. 1991. 206 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1991.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CASTRO, Sônia Rabello de. **O Estado na preservação de bens culturais: consolidação cultural brasileira**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 1994.
- CURY, Isabelle (Org.). **Cartas patrimoniais**. Rio de Janeiro: IPHAN/DEPROM, 2000.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo. Trajetória política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. **Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural**. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- HENRIQUES, Fernando. **Humidade em paredes**. Lisboa: LNEC, 2007.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. **História e ética na conservação e na restauração de monumentos históricos**. Revista CPC, São Paulo, v.1, n.1, p. 16-40, nov. 2005/ abr. 2006.
- LEAL, Fernando Machado. **Restauração e conservação de monumentos brasileiros**. Recife: UFPE, 1977.



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA



---

**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 –  
Salvador -BA

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A Documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília, DF: Universidade de São Paulo, 2008. 143 p. (Cadernos Técnicos, 7.). ISBN 8573340693(broch.).

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da conservação e restauração - materiais e estrutura: um roteiro de estudo. 4. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA; PPGAU, 2011.

SANT'ANNA, Márcia. Da cidade-monumento à cidade-documento: a trajetória da Norma de Preservação de Áreas Urbanas no Brasil (1937-1990). 8.VASCONCELLOS, Sylvio C. de. Arquitetura no Brasil – sistemas construtivos. Belo Horizonte, Escola de Arquitetura UFMG, 1958.

VIEIRA-DE-ARAÚJO, Natália Miranda. Materialidade e imaterialidade no patrimônio construído. Recife: Ed. UFPE, 2022.

WAISMAN, Marina. O interior da história: historiografia arquitetônica para uso de latino-americanos. Tradução Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013.